



I

Capítulo Vinte e Seis

PRIEST

Faz uma semana que Abe e eu andamos na prancha e tivemos um julgamento decidido por um tubarão. Ainda não tenho certeza de como o tubarão decidiu alguma coisa, mas suponho que se ele mordesse nossas cabeças, isso significaria que éramos culpados de algo. De qualquer forma, sobrevivemos, recebidos na tripulação como se nada tivesse acontecido, como se fôssemos velhos amigos.

Bem, eu diria que é assim para Abe. Embora o médico possa ser estranho e estranho às vezes, ele se encaixa bem com esse bando de desajustados e malfeitores. Todos eles são igualmente estranhos em seus próprios modos; suponho que é por isso que eles são piratas e não vivem nas camadas mais altas da sociedade como os vampiros normais. A alta sociedade ama aqueles com dinheiro, e os imortais tendem a ter muito dinheiro. Ainda assim, é preciso muito para se moldar para parecer um humano comum, mas extraordinariamente bem-sucedido, e não os desviantes sanguinários assassinos que todos nós somos.

Quando se trata de mim, no entanto, parece que fiz um bom progresso com

todos na nave — todos, exceto Maren. Não possuo muito charme — sou muito mal-humorado para isso — mas o que tenho vai longe quando estou lidando com um não-vampiro. No entanto, Maren parece imune. Eu não a encontro com muita frequência, o que é bem estranho quando vocês estão presos em uma nave juntos, mas quando cruzo seu caminho, ela me trata com distância e suspeita. Foi decisão dela fazer de um tubarão o juiz, mas não tenho certeza se ela concorda com o veredito.